

CAMPANHA OUTUBRO ROSA

Prefeitura amplia atendimentos às mulheres nas unidades em Tangará

Com uma rede de parceiros, campanha abrangerá vários atendimentos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O câncer de mama, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, além de ser o segundo tipo mais frequente no mundo. O Ministério da Saúde estima que no Brasil, mais de 52 mil casos surgem por ano no país, atingindo uma a cada três mulheres. Por este motivo, a campanha Outubro Rosa é uma forma de conscientizar sobre a importância das medidas de prevenção, facilitando um diagnóstico precoce.

São diversas as organi-

zações que realizam ações sobre o tema no mês de outubro, buscando divulgar o acesso a serviços voltados à prevenção dessas doenças. Em Tangará da Serra, o Grupo de Apoio Oncológico (GAO) Luz da Esperança, Secretaria Municipal de Saúde, Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres (GPPM)

Prevenção do câncer de mama e útero

e parceiros se reuniram para ampliar o atendimento às mulheres neste mês em todas as unidades de saúde, em especial no Centro de Especialidades.

“Para as mulheres pode-

rem fazer o preventivo, marcar as mamografias e fazer as consultas”, explica a primeira-dama e coordenadora do GPPM, Silvana Ló Masson.

Além destes atendimentos, muitas palestras estão sendo programadas, como nesta segunda-feira, 3, às mulheres que trabalham na Secretaria de Infraestrutura (Sinfra).

“Uma programação intensa, começando com o lançamento e seguindo durante todo o mês (...) para alertar as mulheres quanto a prevenção do câncer de mama e útero. Uma ação que acontece durante todo o ano, mas que é intensificada neste mês de outubro”, completa a diretora social do GAO, Edna Giroto.

Também serão realizadas, em parceria com a Doyon, exames de mamografia. “As mulheres



Lançamento da campanha, na sexta-feira

que tenham o risco de câncer, vamos oferecer [o exame], se ela tiver o pedido médico, indicando a necessidade”.

A programação inclui ainda uma caminhada na Avenida Brasil, no dia 15 de outubro, para todas as famílias; Café e Prosa no dia 21, com todas as assistidas pela GAO; e no

dia 5 de novembro, o Chá dos Girassóis.

“Queria pedir a todas as mulheres não deixarem de fazer a mamografia, porque foi com ela que descobri o tumor pequeno e foi mais fácil a cura (...) façam a mamografia, que é muito importante”, orienta Maria Ferrari, curada de um câncer de mama.



Atendimentos na Unidade Móvel

OUTUBRO ROSA

Hospital de Câncer realizará mutirão de atendimentos

Os atendimentos serão nos dias 18 a 21 de outubro, das 8h às 12h

Assessoria

No mês dedicado à conscientização do câncer de mama, o Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Estado, Grupo Canopus e a Caixa de Assistência dos Advogados (CA-AMT), realizará o mutirão de atendimentos na Unidade Móvel, que ficará estacionada no pátio do HcanMT.

Os atendimentos serão no dia 17 para os colaboradores e dos dias 18 a 21 de outubro, das 8h às 12h, para o público geral.

Ao total, serão ofertados, gratuitamente, 125 mamografias, 125 exames de PSA, 125 exames de Papanicolau (CCO) e 125 consultas de bucomaxilo.

Os interessados deverão encaminhar os documentos (fotos do RG, CPF, cartão SUS e comprovante de endereço) dos dias 10 a 14 de outubro no WhatsApp (65) 9.9915-9801. Só podem se inscrever os pacientes que seguirem os critérios:

Para mamografia: Mulheres a partir de 40 anos ou a partir de 35 anos com casos de câncer de mama e/ou ovário na família; nódulos endurecidos; pele da mama inchada e/ou avermelhada; lesões/eridas na mama; alterações no mamilo e aréola; ínguas na axila; que não tenha realizado mamografia no último

ano.

Para PSA (próstata): Homens negros a partir dos 45 anos; homens brancos sem fatores de risco a partir de 50 anos; Homens com fatores de risco (parentes de primeiro grau com câncer de próstata) a partir de 45 anos.

Coleta do CCO: mulheres com vida sexual ativa; com histórico de câncer na família; que apresentem corrimento vaginal; que não tenha realizado CCO no último ano.

Triagem para Câncer de Boca: Fumante e etilista (dependência do indivíduo ao álcool); úlceras ou aftas que não cicatrizam; nódulos em cavidade bucal, face e/ou pescoço; presença de ínguas na região da face e/ou pescoço.

As vagas são limitadas às quantidades oferecidas.